

ano 8 - n. 15 | janeiro/junho - 2021  
Belo Horizonte | p. 1-230 | ISSN 2319-0795  
R. Fórum de Ci. Crim. – RFCC

**Revista Fórum de  
CIÊNCIAS CRIMINAIS**

**RFCC**

**FÓRUM**  
CONHECIMENTO JURÍDICO

# Sumário

## **DOCTRINA NACIONAL**

“A dona da boca, a vendedora e a mula”: a insustentabilidade expressa na criminalização de mulheres em Santa Maria/RS

<b>Andrey Régis de Melo, Veyzon Campos Muniz</b> .....	9
Introdução .....	10
Práticas institucionais atentatórias à sustentabilidade social na persecução ao tráfico de drogas .....	12
Divisão sexual do trabalho no tráfico de drogas e violência de gênero a partir de precedentes judiciais .....	17
O “antes-vivo” de Jasmin, Margarida e Lírio .....	21
Considerações finais .....	28
Referências .....	30

Recursos jurídicos no processo penal

<b>Benigno Núñez Novo</b> .....	33
1 Introdução .....	33
2 Desenvolvimento .....	33
3 Conclusão .....	48
Referências .....	49

Os *standards* probatórios aplicados à infração penal antecedente ao delito de lavagem de capitais no contexto brasileiro

<b>Gabriel Silva Costa, Beatriz Berg</b> .....	51
1 Introdução .....	51
2 Algumas considerações iniciais acerca dos <i>standards</i> probatórios .....	52
3 Os <i>standards</i> probatórios atinentes ao processo e julgamento do crime de lavagem de valores no direito brasileiro .....	55
4 Delineamentos jurisprudenciais .....	58
4.1 Independência ou “princípio da autonomia” .....	59
4.2 O <i>standard</i> para o recebimento da denúncia .....	60
4.3 Acessoriedade material limitada .....	63
4.4 O grau de convencimento necessário quanto à infração penal precedente ao tempo da sentença .....	67
5 Observação e análise de três casos concretos .....	70
5.1 Comprovação da origem ilícita do numerário branqueado .....	70
5.2 Demonstração da anterioridade temporal e da relação causal .....	72
5.3 Necessidade de prova definitiva quanto à infração penal antecedente .....	75
6 Considerações finais .....	77
Referências .....	78

Juiz das garantias: motivos propulsores e estrutura no Pacote Anticrime

<b>Gustavo de Souza Preussler, Caroline Assumpção Eidt</b> .....	81
1 Introdução .....	81
2 Motivos propulsores para a construção de um juiz das garantias .....	83

2.1	O primado da hipótese sobre os fatos .....	83
2.1.1	O primado da hipótese sobre os fatos para a reafirmação do autoritarismo .....	85
2.2	O devido processo legal como requisito de garantia .....	86
2.3	Juiz imparcial e juiz das garantias como garantia de um processo penal justo .....	87
3	O juiz das garantias e o pacote anticrime .....	90
3.1	Breve histórico sobre a inclusão do instituto do juiz das garantias na proposta de Lei Anticrime .....	90
3.2	Sobre a (in)constitucionalidade formal e material do juiz das garantias .....	91
3.3	Sobre a constitucionalidade do juiz das garantias .....	94
3.4	Competências do juiz das garantias no pacote anticrime .....	95
3.4.1	Postulados para a desvinculação do juiz das garantias na investigação .....	95
3.4.1.1	Reafirmação da natureza acusatória do processo penal e gestão da prova desvinculadas do magistrado instrutor/julgador .....	96
3.4.1.2	Reafirmação da inércia jurisdicional como garantia da imparcialidade .....	97
3.4.2	Postulados para a vinculação do juiz das garantias na investigação .....	97
3.4.2.1	Controle de legalidade de medidas pré-cautelares e cautelares .....	97
3.4.2.2	Controle de legalidade de cautelaridades .....	99
3.4.2.3	Controle de legalidade e regularidade do inquérito .....	99
3.4.2.4	Controle da atividade probante antecipada ou cautelar .....	100
4	Conclusões .....	100
	Referências .....	102

Direito penal, política criminal e militarismo enquanto formas ideológicas: uma observação participante do caso paradigmático da “pacificação” do Complexo da Maré

<b>Rafael Silva dos Santos</b> .....	107	
1	Introdução .....	107
2	Desenvolvimento .....	109
2.1	Direito penal e política criminal: superestrutura ideológica do poder punitivo no capitalismo .....	109
2.1.2	As drogas inimigas e o grande encarceramento: fenômenos que indicam uma “solução” mercadológica da política criminal para o capital imperialista desde a redemocratização .....	113
2.2	O militarismo na administração da pobreza .....	116
2.3	Análise contextual da ocupação das tropas do Exército no Complexo da Maré a partir da observação participante .....	119
3	Considerações finais .....	124
	Referências .....	126

Contribuição da teoria sistêmica luhmanniana para o funcionalismo de Jakobs: a confirmação da vigência do direito

<b>Rafael Schwez Kurkowski</b> .....	129	
	Introdução .....	129
1	A função do direito para Luhmann: a estabilização das expectativas normativas .....	130
2	A evolução do direito penal para tutelar a norma .....	133
3	O funcionalismo de Jakobs: a confirmação da vigência do direito penal .....	136
	Considerações finais .....	140
	Referências .....	141

Teorias dos fins da pena e seu diálogo com o processo penal: convergência em favor da justiça restaurativa

<b>Renan Azevedo Leonessa Ferreira</b> .....	145
--	-----

1	A relação entre direito penal e processo penal .....	145
2	Teorias justificadoras da pena e seus reflexos no processo penal .....	147
3	Teorias da pena à luz da justiça restaurativa .....	154
4	Conclusão .....	157
	Referências .....	158

## “Pacote anticrime” – Análise das alterações da parte geral do Código Penal

<b>Rocco Antonio Rangel Rosso Nelson</b> .....	161	
1	Da introdução .....	161
2	Da legítima defesa .....	162
2.1	Apontamentos prefaciais .....	162
2.2	Inovação trazida no pacote anticrime .....	163
3	Da execução da pena de multa .....	164
3.1	Apontamentos prefaciais .....	164
3.2	Juízo competente para a execução da pena de multa.....	166
3.3	Alteração promovida pelo pacote anticrime .....	169
4	Da alteração do limite de cumprimento de pena .....	170
4.1	Teor da redação original .....	170
4.2	Novidade trazida pela Lei nº 13.964/19 .....	171
5	Do livramento condicional.....	173
5.1	Apontamentos iniciais .....	173
5.2	Novidade trazida pela Lei nº 13.964/19 .....	175
6	Dos efeitos da condenação .....	176
6.1	Considerações iniciais.....	176
6.2	Inovação da Lei nº 13.964/19 .....	177
7	Da nova causa suspensiva da prescrição.....	181
7.1	Alguns apontamentos.....	181
7.2	Inovação da Lei nº 13.964/19 .....	183
8	Das considerações finais.....	187
	Referências .....	189

## A exposição pornográfica não consentida e a pornografia de vingança

<b>Tayná Moreira do Nascimento, Thaís Del Monte Buzato</b> .....	193	
Introdução .....	193	
1	Conceitos e espécies relevantes .....	194
1.1	Pornografia de vingança.....	195
1.2	<i>Bullying</i> virtual .....	195
1.3	Ameaça virtual .....	195
1.4	Perseguição virtual.....	196
1.5	<i>Cyber</i> extorsão.....	196
1.6	Sextorsão.....	197
1.7	Crimes contra a honra .....	198
2	Legislação nacional e tratados .....	198
2.1	Constituição Federal.....	198
2.2	Código Civil brasileiro .....	199
2.3	Código Penal brasileiro .....	199
2.4	Lei nº 12.737/12 – Lei Carolina Dieckman .....	200
2.5	Lei nº 11.340/06 – Lei Maria da Penha.....	200
2.6	Estatuto da Criança e do Adolescente.....	200
2.7	Declaração Universal dos Direitos Humanos e Convenção Americana de Direitos Humanos .....	200
2.8	Outras legislações pertinentes ao tema .....	201
3	Processo penal .....	202

Considerações finais.....	202
Referências.....	203

## O direito e a política na condenação de Sócrates

<b>Warley Belo.....</b>	<b>205</b>
Introdução.....	205
Democracia e liberdade de expressão.....	206
Maiêutica.....	207
Daimon.....	207
A acusação.....	208
A sentença.....	210
A condenação.....	210
A execução.....	211
O contexto sociopolítico.....	212
Conclusão.....	213
Referências.....	214

## Aborto: uma análise da realidade no Brasil e em Portugal

<b>Weider Silva Pinheiro.....</b>	<b>217</b>
Introdução.....	217
1    O aborto e sua criminalização.....	218
1.1    Conceito de aborto.....	218
1.2    A regulamentação do aborto.....	219
2    A criminalização do aborto no ordenamento jurídico.....	220
2.1    Legislação no Brasil.....	220
2.2    Legislação em Portugal.....	220
3    Despenalização do aborto.....	222
3.1    A discussão sobre o aborto no Congresso Nacional e no Supremo Tribunal Federal.....	223
Considerações finais.....	225
Referências.....	226

Instruções para os autores.....	229
---------------------------------	-----